

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL -

ANO LETIVO 2021/2022

Modelo 269DQ.01

Índice

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA	4
1.1. Áreas e modalidades de qualificação 2021-2022	5
1.2. Recursos Humanos	6
1.3. Redes, parcerias e protocolos	7
1.4. Estratégia de Internacionalização	8
1.5. Balanço do estado das infraestruturas e necessidade de recursos	9
CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO	11
2.1. Metas, estratégias e indicadores definidos para 2021-2022	13
2.2. Balanço e apreciação do Projeto Educativo/Documento Base	16
CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	22
3.1. Enquadramento	23
3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades	23
CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO	28
4.1. Balanço do Plano de Formação de Docentes e Não Docentes	29
CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	32
5.1. Resultados dos processos	33
5.2. Resultados dos indicadores EQAVET	39
5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos	39
5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de informação sobre colocação após conclusão dos cursos	39
5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de informação sobre diplomados/as a trabalhar na respetiva área de educação e formação	40
5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de informação sobre satisfação dos/as empregadores/as	41
5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders	41
5.3.1. Satisfação global dos/as discentes	42
5.3.2. Satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação	42
5.3.3. Satisfação global dos/as docentes	43
5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes	43
5.3.5. Satisfação dos/as alunos/as com o corpo docente	44
5.3.6. Satisfação global com o desempenho da orientação educativa	44
5.3.7. Satisfação dos/as Empregadores/as	45
5.3.8. Satisfação das Entidades Acolhedoras da FCT	45

5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	46
5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	51
CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	56

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA

1.1. Áreas e modalidades de qualificação 2021-2022

A oferta de educação e formação profissional disponível na Escola Profissional de Cortegaça decorre dos estudos elaborados e disponibilizados pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações, uma ferramenta nacional, que tem como missão a identificação de necessidades de qualificações e a indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação. Este sistema é apoiado pela ação das Comunidades Intermunicipais, as quais têm competências no planeamento da oferta educativa de nível supramunicipal.

Assim, anualmente são disponibilizadas as áreas prioritárias por região / NUT. Segue-se o cruzamento destas necessidades com as necessidades de âmbito regional e local e só então são apresentadas as propostas para validação ao Ministério da Educação, o qual tem competência nesta matéria.

A oferta de educação e formação profissional disponível na Escola Profissional de Cortegaça compreende cursos profissionais de nível 4 e cursos de educação e formação de nível 2. Os primeiros destinam-se a alunos e alunas que tenham concluído o 9º ano de escolaridade e preparam-nos preferencialmente para a inserção no mercado de trabalho e têm uma duração de três anos letivos. Os últimos destinam-se a alunos e alunas com idade igual ou superior a 15 anos e com habilitações escolares inferiores ao 3º ciclo.

Ambas as tipologias têm em comum o facto de oferecerem aos jovens um percurso educativo profissionalizante, dando relevo à componente de formação técnica/ tecnológica, a qual é complementada pela Formação em Contexto de Trabalho.

No ano letivo 2021-2022, a oferta formativa da escola contemplou dois cursos do ensino profissional e um curso de educação e formação.

Apresenta-se de seguida a constituição das turmas dos diferentes cursos.

Tipologia do curso	Designação do curso	Ano	Nº alunos (início do ano letivo 2021-2022)	Nº alunos (fim do ano letivo 2021-2022)
Profissional	T. de Multimédia	1º	14	8
Profissional	T. de Apoio Psicossocial	1º	12	6
Profissional	T. de Multimédia	2º	9	8
Profissional	T. de Apoio Psicossocial	2º	9	8
Profissional	T. de Multimédia	3º	6	5
Profissional	T. de Apoio Psicossocial	3º	8	8
CEF	Instalador/a- Reparador/a de Computadores	2º	3	2
Total			61	45

Tabela 1- Áreas e modalidades de qualificação

Durante o ano letivo 2021-2022, o número de alunos/as inscritos/as sofreu um decréscimo. Dos/as 16 alunos/as que abandonaram a formação, 1 foi transferida de escola e 15 abandonaram a formação. Destes 15, 9 são alunos e alunas santomenses que não conseguiram visto para residir em Portugal. A taxa de abandono é de 30,8%, de acordo com os dados apresentados.

1.2. Recursos Humanos

O pessoal docente que integra o grupo de trabalho da Escola Profissional de Cortegaça é qualificado, experiente e tem mantido laços sólidos com a instituição

Os professores e professoras das disciplinas socioculturais e científicas têm habilitação académica e profissional para a lecionação das disciplinas atribuídas e os formadores e formadoras das disciplinas tecnológicas estão profissionalmente habilitados com licenciatura e Certificado de Competências Pedagógicas.

Os/As docentes das áreas socioculturais e científicas são detentores de vasta experiência pedagógica, fruto de vários anos no ensino e, especificamente, no ensino profissional. Para as áreas técnicas, a Escola procura constituir um grupo de professores e professoras com estreita ligação ao mercado de trabalho da sua área de especialização. É esta ligação ao mercado de trabalho e às empresas que contribui não só para a qualidade da formação técnica ministrada, mas também para uma maior consciencialização das necessidades dos/as empregadores/as e que é transmitida aos futuros diplomados e diplomadas.

O pessoal não docente é qualificado para o desempenho das funções a que está afeto. A diversidade de graus académicos deste grupo confere-lhe competências muito específicas e técnicas para lidarem com os desafios do desempenho profissional.

Colaboradores/as por categoria	Nº total :
Diretor/a	2
Diretora Pedagógica	1
Pessoal Docente	18
Pessoal Não docente	9

Tabela 2- Colaboradores/as por categoria

1.3. Redes, parcerias e protocolos

Prosseguindo a sua política de melhoria contínua, a Escola foi desenvolvendo, ao longo do tempo, parcerias com diversas instituições e empresas que a apoiam nos seguintes âmbitos:

- organização e desenvolvimento dos cursos;
- criação de sistemas e práticas de formação ajustadas;
- criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real;
- enriquecimento da preparação e desenvolvimento da FCT;
- apoio no desenvolvimento de métodos de aprendizagem novos e inovadores.

NÍVEL LOCAL/REGIONAL

As parcerias são variadas e de setores diversos, nomeadamente: autarquias, IPSS, associações e empresas, o que tem sido determinante para oferecer aos jovens uma formação técnica e ajustada à realidade.

NÍVEL NACIONAL

A nível nacional, a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Start-ups que tem como principal foco fomentar o empreendedorismo e contribuir para uma economia sustentável e inovadora.

NÍVEL INTERNACIONAL

A este nível destaca-se a estratégia de internacionalização da Escola que passa pela participação no desenvolvimento de Projetos Europeus, os quais dão aos alunos e alunas e aos professores e professoras participantes uma dimensão europeia e não apenas local e regional. Através desta participação, a Escola procura dar resposta não só aos objetivos estratégicos da instituição, como também ao alinhamento com as políticas europeias que incidem sobre a constituição de uma força de trabalho qualificada e móvel. A participação em projetos de inovação Erasmus+ que incluem mobilidades de jovens para fins de aprendizagem também é uma aposta na atualização das metodologias usadas na oferta de Educação e Formação Profissional.

Ainda a nível internacional, refiram-se os protocolos celebrados entre a Escola e os Municípios de Porto Novo e São Miguel em Cabo-Verde e ainda o mais recente protocolo celebrado em 2021 com São Tomé e Príncipe.

No ano letivo de 2021-2022 foram estabelecidas novas parcerias através da realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). O resultado alcançado foi o que abaixo se apresenta:

Parceria	Área	Âmbito
Casa de Nossa Senhora do Sameiro	Trabalho Social e Orientação	Formação em Contexto de Trabalho
Centro Social Paroquial de S. Pedro de Maceda - Lar de Idosos	Trabalho Social e Orientação	
CASE - Centro de Assistência Social de Esmoriz - Centro de Dia	Trabalho Social e Orientação	
Jardim Infantil Nossa Senhora do Pilar	Educação	
Ideias 100 lapsos	Audiovisuais, Produção dos média e informática	
Nascente Cooperativa de Ação Cultural - Cinanima		
Rádio AVFM		
Marco André Martins da Rocha-Loja 7	Serviços	
Mestre da Cor	Indústria	

Tabela 3- Novas parcerias

1.4. Estratégia de Internacionalização

A Escola Profissional de Cortegaça continuou a investir na sua estratégia de internacionalização no ano letivo de 2021-2022, através da participação em projetos europeus.

Durante este ano letivo, a Escola concluiu a coordenação do projeto **TSITour**, o qual está intimamente ligado ao curso profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial, na medida em que criou um módulo de formação sobre a criação de projetos de valorização social, o que enriqueceu a formação académica dos jovens. Durante este ano letivo alunos e alunas da escola implementaram os seus projetos de valorização de idosos em parceria com as instituições sociais onde realizaram a sua formação em contexto de trabalho e com instituições ligadas ao turismo local.

A Escola integrou, como parceira, o projeto **Learning by Competing**, o qual permitiu aos alunos e alunas terem experiências de mobilidade internacional e desenvolverem competências em áreas tecnológicas de programação robótica e impressão 3D. Trata-se também de um projeto terminado durante este ano letivo.

Outro projeto que terminou no ano letivo de 2021-2022 foi o HEALTH- Healthy Eating and Active Living Taught at Habitation. Tratou-se de um projeto de mobilidades em parceria com a Polónia, Espanha, Turquia e Roménia. Os objetivos principais foram a promoção, junto da comunidade escolar, de um estilo de vida saudável centrado na alimentação e na prática de exercício físico; a consciencialização da comunidade escolar para a importância da redução do consumo de fast food e da dependência dos ecrãs; e a redução do abandono escolar derivado de problemas físicos e de saúde. Cada mobilidade envolveu 5 alunos/as e 2 professores/as.

Outro projeto do qual a escola foi parceira foi o VOLinACT - VOLunteers in ACTION: Raising Awareness For Volunteer Fire Fighters . Este projeto usufruiu da parceria com a Grécia, Itália, Geórgia e Turquia e visou a divulgação da necessidade de prevenção dos incêndios florestais; a sensibilização para a questão dos incêndios florestais e desenvolvimento de atividades de formação para voluntários/as; e a formação de voluntários/as com o objetivo de poderem cooperar com as corporações de bombeiros/as voluntários/as. Desenvolveram-se mapas de competências necessários para os/as voluntários/as interessados/as no combate e prevenção de incêndios; criou-se uma bolsa de recursos formativos para voluntários/as; desenvolveu-se uma metodologia de formação e de teste; disponibilizaram-se recursos educativos gratuitos; e criou-se jogo de estratégia para Android.

O projeto First Aid Worldwide (2020-2022) foi desenvolvido em parceria com a Sérvia, Macedónia do Norte, Espanha e Turquia. O grupo de trabalho desenvolveu um manual de formação online e ações de formação referentes à prestação de primeiros socorros e na promoção do seu uso disponibilizando o mesmo nas escolas e instituições.

A melhoria da qualidade dos primeiros socorros prestados à população através da apresentação de novas técnicas e conceitos no ensino dos primeiros socorros foi o grande objetivo do projeto. Assim, tendo por base o manual de formação foi organizado um seminário para a aplicação destes métodos inovadores.

No ano letivo a que se refere este relatório, foi iniciada parceria em dois novos projetos Erasmus+. O projeto Forest Fire Protection (2021-2023) e o projeto Eco-Therapy (2020-2024).

O Forest Fire Protection é um projeto cujo tema é a prevenção contra os fogos florestais. Os objetivos do mesmo são a formação de pessoas nas zonas rurais e regiões vizinhas sobre "como agir em caso de incêndio"; e a criação de um módulo e materiais de formação sobre autoproteção contra incêndios florestais e sobre prevenção de incêndios florestais.

O Eco-Therapy, cujo tema, é a ecoterapia, visa a criação de recursos, disponíveis online, para EFP e para centros de terapia e de um curso online.

1.5. Balanço do estado das infraestruturas e necessidade de recursos

A avaliação que os diferentes stakeholders realizaram sobre as infraestruturas e equipamentos escolares enquadrou o grau de satisfação maioritariamente no nível bom e muito bom quando se observa o grau de satisfação de alunos/as e no nível suficiente quando se refere a docentes, não docentes e encarregados/as de Educação.

A Escola tinha como meta mudar de instalações no ano letivo 2021-2022, porém, devido à situação pandémica vivida a mudança foi adiada. As novas instalações serão mais modernas, com mais espaços

lúdicos e didáticos de modo alcançar a excelência a nível de oferta formativa no concelho de Ovar. Os espaços e equipamentos serão adequados a cada tipo de curso ajudando, assim, a melhorar a prática simulada nas aulas das disciplinas técnicas de cada curso.

Destaca-se, também, que a necessidade do recurso ao ensino à distância nos anos letivos de 2020-2021 e 2021-2022, demonstrou a importância dos/as discentes terem acesso a meios digitais para a realização dos seus trabalhos escolares, pelo que a escola colocou à disposição de todos/as os/as alunos/as um computador portátil.

CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO

A definição dos objetivos estratégicos da Escola tem como principal finalidade promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos autónomos, solidários, responsáveis, abertos ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade.

Assim, foram definidos objetivos tendo por base seis dimensões chave: resultados, comunidade escolar, processo de ensino e aprendizagem, meio envolvente, infraestruturas e equipamentos e qualidade.

Dimensões	Objetivos Estratégicos
1. Resultados	Elevar o sucesso escolar; Reduzir as taxas de desistência/ abandono escolar global; Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais; Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação; Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as.
2. Comunidade Escolar	Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição; Elevar a participação e a responsabilização dos pais, mães e encarregados de educação na vida escolar; Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes.
3. Processo ensino/ aprendizagem	Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática; Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica; Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina.
4. Meio envolvente	Adequar a oferta formativa às necessidades do meio; Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias; Aumentar a notoriedade da escola no meio envolvente.
5. Infraestruturas e equipamentos	Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos.

Tabela 4- Dimensões e Objetivos Estratégicos

2.1. Metas, estratégias e indicadores definidos para 2021-2022

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Elevar o sucesso escolar Cursos Profissionais/ Cursos Educação e Formação	2017–2018 CP– 41% 2017–2018 CEF– 42%	Reduzir a taxa de conclusão dos cursos para 50%	Recuperação dos módulos ou UFCD nas paragens letivas como medida de reforço da recuperação durante todo o período letivo. Implementação de mecanismos de alerta precoce. Sinalização de alunos/as para os SPO a fim de desenvolverem competências de estudo. Implementação de formação para EE em acompanhamento ao estudo. Implementação da figura do/a professor/a tutor/a.	Ind.03DP.02 - Taxa de conclusão dos cursos
Reduzir a taxa de desistência/ abandono escolar global	2017–2018 18,7%	Aumentar a taxa de desistência global para 17%	Recuperação de módulos e UFCD nas paragens letivas como medida de reforço da recuperação durante todo o período letivo. Implementação de mecanismos de alerta precoce. Implementação da figura do/a professor/a tutor/a nos CEF. Sinalização à CPCJ dos/as alunos/as em risco de abandono escolar assim que ultrapassem 60 faltas, maioritariamente injustificadas (casos novos) e atualização de relatórios para a Segurança Social ou Tribunal no final de cada período (casos já abertos). Condicionamento da participação nas atividades culturais e desportivas aos/às alunos/as com mais problemas de assiduidade, enquanto medida dissuasora. Divulgação das funcionalidades do Portal Escolar junto de EE para uma monitorização mais rigorosa da assiduidade. Manutenção da prática de flexibilização dos horários de atendimento a EE.	Ind.03DP.01 - Taxa de abandono escolar

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação	2017–2018 11%	Aumentar para 14% a taxa de alunos/as a trabalhar em áreas relacionadas com o curso	Formação sobre procura ativa de emprego para as turmas finalistas. Simulação de entrevista de emprego. Elaboração de CV, carta de apresentação e portefólio digital.	Ind.04DP.02 - Taxa de empregabilidade na área de Formação
Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as	2019-2020 e 2020-2021: 90%	Definiu-se em 2020-2021 uma meta de 75% visto que a amostra de empregadores/as que responderam ao questionário foi muito limitada pelo que se torna insuficiente para se aferir resultados válidos. De acordo com o Projeto Educativo prevê-se aumentar a meta em 3% para 2021-2022, porém, opta-se por manter a meta de 75% pelas razões acima elencadas.	Recolha e tratamento de questionários de satisfação a empregadores (suporte: papel, online, telefónico) Conceção de pelo menos uma ação de melhoria anual decorrente da análise dos questionários.	Ind.04DP.04 - Satisfação dos empregadores
Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição.	Não aplicável	Pelo menos 8 publicações semanais nos canais institucionais e/ou redes sociais	Preparação de um texto sobre cada atividade do PAA para publicação nos canais institucionais e/ou redes sociais.	Ind.06.DP08 - Nº de publicações nos canais institucionais
Elevar a participação e a responsabilização dos pais e encarregados/as de educação na vida escolar.	Não aplicável	Pelo menos 55% dos pais e encarregados/as de educação participam em reuniões presenciais na Escola	Agendamento sistemático de reuniões presenciais com pais e encarregados/as de educação pelo menos uma vez por período. Flexibilidade no atendimento ao EE em data e formato (presencial ou online).	Ind.03DP.15 - Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos E.E.

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes.	Não aplicável	Pelo menos 75% dos/as docentes e não docentes participam em ações de formação anualmente	Implementação de Plano Anual de Formação para docentes e não docentes.	Ind.07DF.08 e Ind.07DF.09- Taxa de participação de docentes e não docentes em ações de valorização profissional, respetivamente
Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática	Não aplicável	100% dos recursos humanos participam em momentos de auto e heteroavaliação	Revisão dos questionários de satisfação para stakeholders internos e externos. Alargamento da abrangência de stakeholders que preenchem questionários de satisfação. Organização e monitorização do processo de avaliação interna pela EMQ.	Indicador interno - percentagem de Recursos Humanos que preenchem inquéritos de satisfação
Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica.	Não aplicável	100% dos/as docentes participam no Domínio de Autonomia Curricular (DAC)	Implementação de um DAC por ano em cada turma, envolvendo todas as disciplinas.	Indicador interno – percentagem de docentes que participam em pelo menos um DAC
Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina.	Não aplicável	100% dos/as alunos/as são acompanhados/as pelos SPO pelo menos uma vez por período	Acompanhamento individualizado a alunos/as uma vez por período.	Indicador interno – percentagem de alunos/as dos acompanhados pelo SPO
Adequar a oferta formativa às necessidades do meio.	2020-2021 67%	Apresentar uma oferta formativa com 50% de cursos de prioridade 6 ou superior	Solicitação de pedidos de aditamento à DGEstE para ofertas formativas em prioridade 6 ou superior. Apresentação de candidatura a ofertas formativas em prioridade 6 ou superior.	Indicador interno - Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias.	Não aplicável	Estabelecer pelo menos 5 novas parcerias por ano letivo	Estabelecimento de novas parcerias.	Indicador interno - Nº de parcerias estabelecidas para ano letivo
Aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente.	Não aplicável	1 artigo publicado por mês na imprensa local Constituição de uma lista de pelo menos 50 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral	Elaboração de artigos que promovam a notoriedade da Escola Constituição de uma lista de pelo menos 50 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral acerca das atividades escolares (boletim digital).	Ind.06.09 - Nº de artigos publicados na imprensa regional/local por ano letivo Ind.06.10 – Nº de Stakeholders a que é endereçada a publicação Trimestral
Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos.	Não aplicável	Manter atualizados equipamentos pedagógicos-didáticos	Manutenção programada dos equipamentos pedagógico-didáticos Atualização programada dos equipamentos pedagógico-didáticos Expansão e atualização constante do portal escolar	Indicador interno- percentagem de equipamentos pedagógico-didáticos abrangidos pelo plano de manutenção programada
Implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET	Não aplicável	Manutenção do selo EQAVET	Revisão e atualização dos documentos de suporte à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Elaboração do Relatório de Progresso Anual	Indicador interno: renovação do selo de qualidade a 3 anos

Tabela 5- Metas Estratégia e Indicadores

2.2. Balanço e apreciação do Projeto Educativo/Documento Base

O Projeto Educativo (PE) é um documento que tem um período de vigência de 3 anos letivos, sendo avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se aferir o cumprimento das metas e se detetarem os desvios para implementação de medidas corretivas.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados obtidos no terceiro ano de implementação do PE, assim como as recomendações em relação às metas traçadas para 2022-2023.

OBJETIVOS	METAS 2021-2022	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2022-2023
Elevar o sucesso escolar Cursos Profissionais/ Cursos Educação e Formação	Reduzir a taxa de conclusão dos cursos para 50%	46,1% (CP)	Atendendo aos resultados obtidos que se justificam com a elevada taxa de desistência. Recomenda-se para os CP uma meta de 50%.
Reduzir a taxa de desistência/ abandono escolar global	Manter a taxa de desistência global em 17%	21%	Recomenda-se que a taxa de abandono escolar para 2022-2023 seja revista e se mantenha nos 17%, visto que a meta de 2021-2022 não foi atingida.
Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais	Manter a taxa de colocação após conclusão dos cursos para 75%	58%	Manter em 2022-2023 a meta traçada para 2021-2022 (75%) dado que a mesma ainda não foi atingida.
Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação	Aumentar para 14% a taxa de alunos/as a trabalhar em áreas relacionadas com o curso.	50%	Aumentar a meta prevista para 30% dado o significativo aumento dos resultados obtidos.
Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as	Definiu-se uma meta de 75% para o grau de satisfação dos/as empregadores/as.	100%	De acordo com o projeto Educativo previa-se o aumento da meta em 3% para 2021-2022, porém, optou-se por manter a meta de 75% visto que a amostra de empregadores/as que responderam ao questionário é muito limitada pelo que se tornou insuficiente para se aferir resultados válidos. Estas condicionantes mantêm-se em 2022-2023, pelo que a meta permanecerá igual. Recomenda-se continuar com a implementação de medidas que conduzam ao aumento da colaboração dos empregadores na resposta ao questionário de satisfação, a fim de se poder traçar uma meta realista.

OBJETIVOS	METAS 2021-2022	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2022-2023
Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição.	Pelo menos 8 publicações semanais nos canais institucionais e/ou redes sociais.	41 publicações mensais o que perfaz uma média de 10 semanais	Recomenda-se em 2022-2023 analisar o número de publicações mensais. A meta recomendada será de 20 publicações mensais.
Elevar a participação e a responsabilização dos pais e encarregados/as de educação na vida escolar.	Pelo menos 55% dos pais e encarregados/as de educação participam em reuniões presenciais na Escola.	68,2%	Recomenda-se a manutenção da meta visto a mesma estar enquadrada com o Projeto Educativo em vigor. Será importante continuar a contabilizar as reuniões online na monitorização deste indicador.
Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes.	Pelo menos 75% dos/as docentes e não docentes participam em ações de formação anualmente.	Dados do ano civil 2021: Docentes: 82,5% Não docentes: 87,7%	Recomenda-se manter a meta em 75%, atendendo aos resultados de 2021.
Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática.	100% dos recursos humanos participam em momentos de auto e heteroavaliação.	100%	Recomenda-se manter a meta de 2021-2022 e continuar a utilizar mecanismos que garantam que todos os recursos humanos efetivamente respondem aos inquéritos de avaliação.
Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica.	100% dos docentes participam em pelo menos um Domínio de Autonomia Curricular (DAC)	100%	Recomenda-se manter a meta para 2022-2023, visto a mesma ser atingida anualmente.
Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina.	100% dos/as alunos/as são acompanhados/as pelos SPO pelo menos uma vez por período.	100%	Manter a meta para 2022-2023 atendendo à importância deste acompanhamento.

OBJETIVOS	METAS 2021-2022	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2022-2023
Adequar a oferta formativa às necessidades do meio.	Apresentar uma oferta formativa com pelo menos 50% de cursos de prioridade 6 ou superior	67%	Manter a meta para 2022-2023 atendendo à imprevisibilidade da atribuição das classificações dos cursos em termos de prioridades para a CIM de Aveiro.
Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias.	Estabelecer pelo menos 5 novas parcerias por ano letivo	44	Manter a meta para 2022-2023 atendendo ao número já elevado de parcerias existentes que devem ser mantidas.
Aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente.	Um artigo publicado por mês na imprensa local. Constituição de uma lista de pelo menos 50 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral acerca das atividades escolares. (boletim digital)	1 artigo publicado por mês e Boletim trimestral enviado para 140 stakeholders	Atendendo a que a os jornais locais são publicados de dois em dois meses propõe-se a redação de dois artigos em cada número publicado, o que perfaz a meta do número de artigos publicados. Rever a meta relativa ao número de stakeholders a quem é endereçado o boletim trimestral para 150 destinatários em 2022-2023 atendendo aos resultados do ciclo que termina.
Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos	Manter atualizados equipamentos pedagógicos-didáticos.	Manutenção programada	Manter o serviço de manutenção programada, o qual concorre para manter atualizados os equipamentos.
Implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET	Manutenção do selo EQAVET	Atribuição de Selo EQAVET com duração de três anos	Prosseguir com a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade produzindo os relatórios anuais para a ANQEP. Recomenda-se a revisão das funções dos elementos da Equipa de Monitorização da Qualidade

Tabela 6- balanço e Apreciação do Projeto Educativo/ Documento Base

Tendo o ano letivo de 2021-2022 sido o último ano de vigência do PE/DB que vigorou no triénio 2018-2022, desenvolveram-se, ao longo do ciclo da qualidade a que este relatório se refere, ações de avaliação/análise do mesmo que precederam a elaboração do novo PE/DB para o quadriénio 2022-

2026. Os trabalhos foram realizados ao longo de todo o ano letivo recolheram o contributo dos stakeholders internos e externos e integraram as seguintes ações:

- Reuniões de pequeno grupo: análise de secções do projeto educativo;
- Reuniões com empresários e coordenadores de curso: análise do plano curricular de organização da FCT;
- Inquéritos e entrevistas a stakeholders;
- Sessões de reflexão com alunos e alunas (análise SWOT).

Os critérios de avaliação que orientaram a análise do PE/DB do triénio 2019-2022 foram tidos em conta na execução de todas as ações referidas acima. Na tabela abaixo apresentam-se os critérios definidos no capítulo 3.9 do PE/DB 2019-2022 e as conclusões da avaliação realizada:

Critérios de avaliação	Conclusões/Recomendações
Relevância	Os objetivos definidos foram considerados muito gerais para a diversidade de desvios a corrigir, ou para prosseguir uma oportunidade identificada. Recomendou-se a elaboração de objetivos estratégicos gerais e específicos de forma a potenciar a sua relevância.
Coerência	Os objetivos estratégicos revelam uma coerente articulação entre si, porém devem ser mais específicos para essa articulação se tornar mais evidente. Os recursos humanos e financeiros disponíveis revelaram-se suficientes, no entanto, a nível, material verificou-se a necessidade de novas instalações para a Escola de forma a aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente, diminuir a taxa de desistência e consequentemente aumentar a taxa de conclusão dos cursos. Recomenda-se intensificar os procedimentos para construção de novas instalações e prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos. No que respeita a calendarização, recomenda-se ainda o alargamento do calendário para a consecução dos objetivos no próximo PE/DB de forma a aumentar a sua eficácia, o seu impacto e a sua eficiência.
Eficácia E Impacto	Relativamente aos resultados previstos no PE/DB verificou-se o não cumprimento das metas estabelecidas para o último ano da sua vigência em dois indicadores de grande relevância: elevar o sucesso escolar e diminuir a taxa de desistência/abandono escolar. Ambos ficaram aquém das metas previstas no PE/DB. O contexto sócio económico do concelho e do contexto familiar dos alunos e alunas tem como consequência o abandono escolar de muitos estudantes maiores de idade que abandonam os estudos para contribuir para o bem-estar financeiro das famílias. No entanto, apesar de nestes dois objetivos a eficácia não ter sido atingida, o impacto geral foi positivo pois os restantes objetivos estratégicos atingiram a meta estabelecida.

Eficiência	Verificou-se, ao longo da avaliação realizada ao PE/DB, que o balanço final foi positivo revelando eficiência do PE/DB criado. Porém, o facto de o abandono escolar e a taxa de conclusão de curso continuarem a não atingir as metas estabelecidas, demonstra que todo o trabalho realizado apesar de variado, estruturado e eficaz em muitos parâmetros, ainda não produziu todos os resultados pretendidos diminuindo assim o grau de eficácia pretendido.
-------------------	---

Tabela 7 – Critério de avaliação do PE/DB- conclusões e recomendações

Os contributos recolhidos foram analisados e tidos em conta aquando da produção de novos capítulos por parte dos/as responsáveis pela redação do referido documento. Registe-se que o planeamento de ações para a elaboração do novo Projeto Educativo também contempla momentos de revisão textual de capítulos, análise e correções de novos capítulos, bem como a dinamização de reuniões em pequenos grupos representativos para análise e debate da proposta final para o Projeto Educativo antes de o submeter à aprovação para posterior divulgação.

Naturalmente que a revisão dos objetivos estratégicos da Escola e a análise dos resultados recolhidos nos diferentes ciclos da qualidade irão sustentar a definição de um novo Plano de Ação, assim como uma revisão das práticas instituídas na Escola.

CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

3.1. Enquadramento

O Plano Anual de Atividades da EPROFcor é um documento de planeamento das atividades de enriquecimento curricular, que têm como objetivo complementar a formação dos/as jovens. Trata-se de um documento alinhado com os objetivos do Projeto Educativo e as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

É um documento dinâmico que é aprovado no início do ano letivo, mas que pode ser completado ao longo de todo o ano letivo, caso sejam lançadas atividades e iniciativas pedagogicamente relevantes para a formação integral dos alunos e alunas.

A avaliação das atividades e visitas de estudo por parte dos alunos e alunas e dos/as docentes tem um papel fundamental na política de qualidade da escola. A avaliação é necessária para a identificação de problemas na dinamização das atividades, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Assim, definiram-se os instrumentos e meios de avaliação e determinou-se que cada atividade fosse avaliada pelos professores e professoras e pelos alunos e alunas, através do relatório de atividade e visita de estudo – modelo178.DP.01. Os inquéritos, realizados aos alunos e alunas foram preparados com recurso ao Google Forms, de modo a serem respondidos online logo após a realização da atividade/visita de estudo.

Os três parâmetros de avaliação definidos para todas as atividades são: gosto pela atividade, conduta dos/as alunos/as, aquisição de conhecimentos

As atividades consideraram-se com os objetivos cumpridos se a média da avaliação dos/as docentes e dos alunos e alunas tiver sido superior ou igual a 75%. Todas as atividades que tiveram uma avaliação inferior a 75% são alvo de análise. Os resultados deste ciclo da qualidade 2021-2022 são apresentados no ponto 3.2 deste relatório.

3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades

As conclusões do Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades apontam para a realização de 61 atividades/visitas de estudo em 62 previstas, durante o ano letivo 2021-2022, tendo-se obtido uma taxa de cumprimento do PAA de 98,4%. Uma visita de estudo prevista para o final do ano letivo ao Lugar dos Afetos não foi realizada devido ao fecho do recinto do mesmo por infeção por COVID 19. O facto de a atividade estar programada para o final do ano letivo, não permitiu a sua substituição em tempo útil.

Apresentam-se, no quadro abaixo, as atividades e correspondente avaliação:

Atividade	Avaliação Global
Programa de apadrinhamento - Count on Me	92
Workshop: Formatação de Relatórios	100
Comemoração do Dia Europeu do Desporto Escolar	100
Oficina de Emoções	100
Programa de Educação Tutorial	100
Escolas com talento	100
Dinamização do Projeto Abispa-te. Ações de Sensibilização sobre Drogas e Estupefacientes	100
Visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Ovar: Workshop - Primeiros Socorros - Prática Simulada (Projeto Erasmus + "First Aid")	100
Projeto Erasmus + "Health" - Mobilidade à Polónia	100
Exposição "Os 17 Objetivos do Desenvolvimento do Milénio"	100
A terra treme	100
Formação: Desenvolvimento de projetos para a Inclusão Social e valorização de pessoas com necessidades especiais (Projeto Erasmus + Tsitour)	92
Visita ao Cinanima 21 - 45ª Edição - ARS Electroniac Animation Festival 2020 on Tour	100
Ida ao cinema: Visualização do filme "A Crónica Francesa"	100
Workshop: Primeiros Socorros	100
Mês Europeu da Cibersegurança – Campanha nas Escolas 2021	100
Participação no concurso "Cedefop Photoaward 2021"	92
Dia internacional da Não Violência Contra as Mulheres	100
Tertúlia Coaching Escolar	100
Evocação da D.U.D.H. (Declaração Universal dos Direitos Humanos)	100
Projeto Erasmus + "Health" - Mobilidade a Portugal	100
Dia do Diploma	
Cabaz de Natal	87
Concurso Postal de Natal	100
Presépios de Natal	100
Festa de Natal	100

Visita de estudo ao Hospital de Ovar - Ligados Amigos do Hospital	100
Workshop de animação	100
Participação na mobilidade internacional do Projeto Europeu Learning by Competing (Erasmus+). País: Portugal	100
Palestra: Google Analytics	100
Workshop: Expressão Dramática	100
Workshop: Expressão Corporal	100
Programa Namor'arte	100
Transição para a vida ativa: seminário carreira (Encarregados/as de Educação ou outros profissionais)	100
Projeto Erasmus + "Health" - Mobilidade à Roménia	100
Transição para a vida ativa: ex-alunos/as diplomados/as ou profissionais da área de formação dos cursos	100
Semana das Línguas	100
Workshop: Geriatria	100
Programa Coworking e Empregabilidade	100
Palestra: Empregabilidade e Empreendedorismo pelo GIP de Esmoriz	100
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	100
Visita de estudo ao Hospital Psiquiátrico Conde Ferreira.	100
Participação na mobilidade internacional do Projeto Europeu Learning by Competing (Erasmus+). País: Espanha	100
Dia da Terra, dia da Água	100
Visita ao Lugar dos Afetos - Aveiro	----
Projeto Erasmus + "Health" - Mobilidade a Espanha	100
Dia da Europa	100
Participação na mobilidade internacional do Projeto Europeu Learning by Competing (Erasmus+). País: França	100
Gala da EPROFcor	100
Projeto Erasmus + "Health" - Mobilidade à Turquia	100
Gestão Emocional	100
Palestra sobre a toxicodependência	100
Palestra sobre distúrbios alimentares	100

Realização de palestra alusiva à temática das pessoas em situação de sem abrigo: "Corações sem teto".	100
Realização de palestra alusiva à temática da deficiência mental na infância e adolescência: "A superação da diferença através dos afetos".	100
Domínio de Articulação Curricular: evento de Carnaval para idosos	100
Teatro de Fantoches- parte 1	100
Workshop Portefólio Digital	100
Peddy Paper "Sou Solidário"	100
A minha Bagagem	100
Participação no concurso nacional "ScoopConSS - Ideias de Negócios Sustentáveis"	100

Tabela 8- Resultados da avaliação das atividades do PAA

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	92%	98,4%

Tabela 9- Taxa de cumprimento do PAA

Como é possível verificar pelo gráfico apresentado, o cumprimento das atividades propostas ficou acima da meta estabelecida.

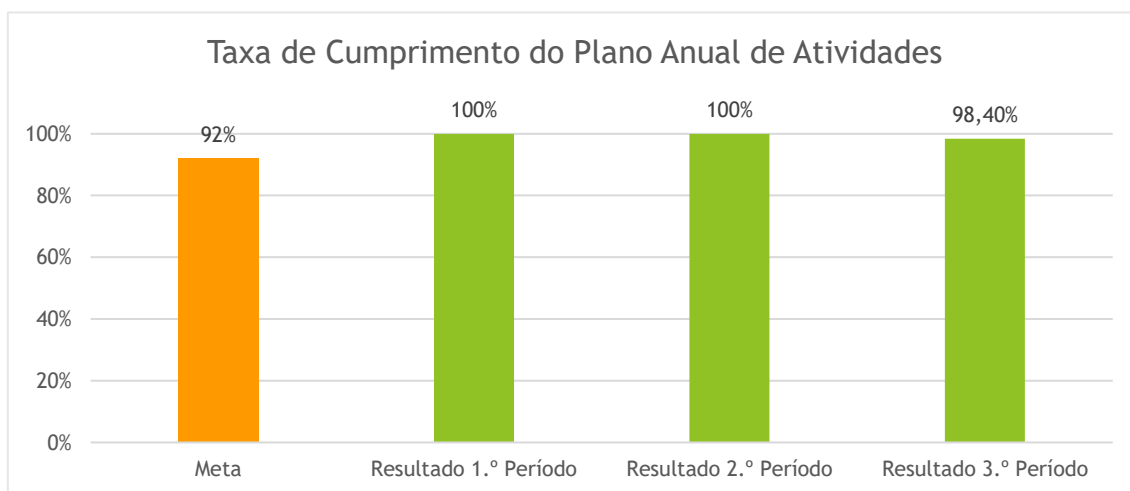


Gráfico 2 – Taxa de cumprimento do Plano anual de Atividades

Os resultados apresentados por período são valores acumulados, pelo que o resultado do 2º período contem a soma dos dois períodos e o resultado do 3º período corresponde ao valor apurado na totalidade do ano letivo.

Assim, no primeiro e segundo períodos todas as atividades planeadas foram realizadas. Contudo, no 3º período, o cumprimento do PAA ficou nos 98,4%, porque uma atividade não foi realizada de acordo com o planeado devido ao cancelamento inesperado por parte da entidade promotora, por motivo de encerramento por infeção por COVID 19, invalidando a obtenção de uma taxa de 100%.

Finalmente, refira-se que o cumprimento do Plano Anual de Atividades foi monitorizado ao longo do ano letivo e, de acordo com o mapa de monitorização de indicadores, foram calculados valores intercalares do seu cumprimento, conforme se verifica no gráfico apresentado. Estes resultados foram alvo de análise nos Relatórios de Autoavaliação Intercalares realizados durante o ano letivo.

RECOMENDAÇÕES

Face aos resultados atingidos recomenda-se a manutenção de atividades que obtiveram avaliação positiva e a planificação de novas atividades que motivem os/as alunos/as. Desta forma, será pertinente auscultar os mesmos acerca dos tipos de atividades que consideram motivantes e enriquecedoras para a sua formação.

CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO

4.1. Balanço do Plano de Formação de Docentes e Não Docentes

O Plano de Formação de 2021 é um instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver no ano citado. Refira-se que as alterações no corpo Docente justificam a organização do Plano de Formação numa dinâmica anual e a estabilidade dos Não Docentes possibilitou a sua organização plurianual.

A definição do Plano de Formação 2021 baseou-se na auscultação das necessidades de formação que foram recolhidas a partir de um inquérito ao qual todos os Docentes e Não Docentes responderam. As necessidades identificadas foram trabalhadas pela Direção da Escola no sentido de encontrar pontos de convergência que permitiram definir ações de formação indo ao encontro das áreas assinaladas como necessidades de formação. Além disso, foram tidos em conta os normativos legais em vigor e as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo/Documento Base.

O Plano de Formação de 2021 contemplou as seguintes ações:

Ação nº	Designação da Ação	Destinatários	Nº de horas de formação
1	Procedimentos em caso de violência escolar	Docentes e não docentes	6
2	Educação Inclusiva	Docentes	4
3	Gestão do stress	Docentes e não docentes	4
4	“Segurança e Higiene no Trabalho – Planeamento de Emergência”	Docentes e não docentes	2
5	Primeiros socorros	Docentes e não docentes	3
6	Introdução à Segurança da Informação Classificada	Não Docentes	6
7	Igualdade de Género no Trabalho e no Emprego	Docentes e não docentes	3
8	Sessão de esclarecimento sobre o EQAVET	Docentes e não docentes	2
9	UFCD 10746 – Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	Não Docentes	25

10	Trabalho Colaborativo com o e-Twinning	Docentes e não docentes	6
11	UFCD 7229 – Gestão do Stress Profissional	Não Docentes	25
12	Inglês	Não Docentes	25
13	Formação OCC	Não Docentes	25
14	UFCD 8519 – Melhoria Contínua – Princípios e Ferramentas	Não Docentes	25
15	Aprendizagem em Comunidade Escolar	Não Docentes	25
16	Team Canvas – para equipas mais alinhadas e produtivas	Não Docentes	0,5
17	A União Europeia – Construção e Funcionamento	Não Docentes	3
18	Cidadãos Estrangeiros: Trabalho e Formação	Não Docentes	7
19	Higiene das Mãos na Prevenção de Infeções	Não Docentes	3
20	E@D nas Escolas	Não Docentes	15
21	Acessibilidade web: por onde começar	Docentes e não docentes	10
22	Workshop – Construção de Materiais Pedagógicos	Docentes	2
23	Portal Escolar – Novas Funcionalidades	Docentes e não docentes	2
24	Processamento de texto e folha de cálculo – Iniciação	Não Docentes	15
	Total	Docentes	36
		Não Docentes	237.5

Tabela 10-Plano de Formação Docente e Não Docente

As vinte e quatro ações de formação contempladas no Plano de Formação de 2021 foram integralmente realizadas, verificando-se, por isso, um grau de concretização de 100%.

Além das ações previstas no plano de formação inicial, acrescentaram-se mais três ações que, ao longo do ano, se revelaram pertinentes na formação contínua de docentes e não docentes, nomeadamente, a ação “Portal Escolar- novas funcionalidades”, Processamento de Texto e Folha de Cálculo” e “Workshop-Construção de Materiais Pedagógicos”.

Desta forma foi atingido o número de horas totais previstas pela legislação para o plano definido de três anos para os não docentes, pelo que as horas obrigatórias se estenderam ao longo dos anos 2019, 2020 e 2021. Em relação aos docentes, o plano definido estendeu-se durante os anos civis de 2020 e 2021, tendo-se atingido as horas de formação previstas pela legislação em vigor.

Analisadas as ações contempladas no Plano de Formação de 2021, conclui-se que o mesmo cumpriu os objetivos delineados.

Os resultados globais obtidos demonstram que a aposta no desenvolvimento profissional e das competências de Docentes e Não Docentes tem surtido efeito e deve continuar a ser uma prioridade.

CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

5.1. Resultados dos processos

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Cortegaça assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos– Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento– EQAVET.

Apresentam-se os resultados obtidos em relação aos indicadores dos processos:

Processo I - Planeamento da formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de turmas aprovadas	100%	100%
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	92%	98,4%
Taxa de Sucesso da Atividades	90%	100%
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	75%	78,5%
Nº de parcerias estabelecidas para o ano letivo	5	44

Tabela 11 - Planeamento da formação

As metas foram alcançadas e até superadas.

Processo II - Captação de alunos/as

Indicadores	Meta	Resultado
Procura pelos cursos	22 candidatos	43 candidatos
Taxa de turmas completas	100%	100%

Tabela 12 – Captação de alunos/as

As metas foram alcançadas e até superadas.

Processo III - Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de desistência por ano letivo	17%	22,1%
Taxa de conclusão dos cursos	50%	46,1%
Taxa de Conclusão da PAP	95%	92,3%
Taxa de conclusão da FCT	95%	100%
Taxa de módulos e UFCD em atraso	15%	1,1%
Taxa de alunos/as com 3 ou mais módulos e UFCD	25%	4,2%
Taxa de Absentismo	15%	15,3%
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	10%	4,9%
Taxa de alunos/as aprovados	85%	97,8%
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	25%	4,7%
Grau de Satisfação das entidades acolhedoras de FCT	80%	98,2%
Grau de Satisfação Global dos/as Encarregados/as de Educação	80%	100%
Grau de Satisfação Global dos/das OE/DT/CC com os conselhos de turma	80%	100%
Grau de Satisfação Global dos/das alunos/as	90%	100%
Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos EE	55%	68,2%

Tabela 13 – Desenvolvimento da Formação

Registam-se desvios em relação às metas para os indicadores taxa de desistência por ano letivo, taxa de conclusão dos cursos, taxa de conclusão da PAP e taxa de absentismo.

Relativamente à taxa de desistência por ano letivo, os resultados obtidos referem-se às turmas do primeiro ano dos cursos profissionais de Técnico/a de Multimédia e de Técnico/a de Apoio Psicossocial que ultrapassaram em muito a meta devido à exclusão de alunos e alunas estrangeiros/as que, apesar

terem efetuado matrícula, não compareceram na escola pois não obtiveram visto de entrada em Portugal atempadamente. Todavia, estes resultados são motivo de reflexão e de determinação de ações de melhoria pelo que, no próximo ano letivo, deve atender-se às recomendações abaixo para alunos nacionais e estrangeiros:

- atualizar o ficheiro dos alunos e alunas sinalizados logo no início do ano letivo;
- alterar o mecanismo de alerta estabelecendo o limite de 50 faltas para a sinalização de alunos/as.
- reforçar o acompanhamento das medidas de promoção e proteção junto dos/as técnicos/as que acompanham os casos dos alunos e alunas em situação do abandono escolar.
- reforçar a intervenção dos SPO junto das famílias de alunos/as sinalizados/as.
- celebrar protocolo com entidades públicas ligadas ao Ministério da Educação dos PALOP para assegurar que os alunos e alunas estrangeiros/as sejam candidatos/as que reúnem as condições necessárias para obtenção de visto de residência em Portugal
- intensificar contactos com o SEF de Coimbra logo após os processos de concessão de visto darem entrada na embaixada de Portugal.
- admitir em cada turma mais alunos/as além do limite mínimo, para compensar eventuais vistos não autorizados.

Recomenda-se ainda o reforço do apoio fornecido pelos SPO, a manutenção dos contactos com a Comissão de Proteção e Crianças e Jovens ou outras entidades competentes para acompanhar os casos com processos abertos.

No que se refere à taxa de conclusão de cursos e de alunos aprovados, salienta-se que as mesmas são afetadas pela taxa de desistência por ano letivo visto estes alunos e as alunas serem considerados nestas duas taxas. Estes indicadores não cumpriram a meta estabelecida, porém, dos alunos e alunas que frequentaram as aulas até ao final do ano letivo apenas um não concluiu o curso.

No próximo ano letivo devem ser organizadas ações de sensibilização para a importância da escolaridade obrigatória e da conclusão dos cursos, para alunos/as e EE; reforçar os contactos com EE; dinamizar ações de motivação para as saídas profissionais; e reforçar o apoio dos SPO e da EMAEI.

Relativamente à taxa de absentismo, o resultado apurado é insatisfatório pois foi superior à meta anual estabelecida, apesar de ter ultrapassado a mesma em apenas 3 décimas. É ainda de salientar que o número de alunos e alunas que ultrapassaram injustificadamente o limite de faltas respeitou a meta estabelecida, o que demonstra que a maioria das faltas dadas foram justificadas.

No próximo ano letivo devem ser delineadas ações de sensibilização para a importância da assiduidade para o sucesso escolar destinadas a alunos/as e EE; devem realizar-se ações de motivação para o curso

e para as saídas profissionais; deve ser reforçado o acompanhamento dos SPO; disseminadas ferramentas digitais de apoio ao estudo; e incentivada a participação em Clubes que venham a ser criados.

No que diz respeito à taxa de conclusão da PAP, o resultado obtido é insatisfatório, pois ficou abaixo da meta. Este resultado é consequência de um aluno do terceiro ano do curso profissional de Técnico/a de Multimédia não ter concluído e entregue a sua Prova de Aptidão Profissional apesar de todo o acompanhamento de que beneficiou ao longo todo o ano, invalidando o cumprimento da meta estabelecida. No próximo ano letivo deve ser reforçada a monitorização do cumprimento dos cronogramas de realização das PAP, de modo a agir precocemente junto de alunos/as e EE.

Processo IV – Empregabilidade e prosseguimento de Estudos

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de empregabilidade	75%	58%
Taxa de empregabilidade na área de formação	14%	50%
Taxa de prosseguimento de estudos	3%	17%
Grau de Satisfação dos/as empregadores/as	75%	100%
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	5%	0%

Tabela 14 – Empregabilidade e prosseguimento de estudos

No que concerne à taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as do ciclo de formação 2018-2021, o resultado obtido é inferior à meta estabelecida. Os/as diplomados/as estão a ser confrontados com a atual conjuntura económica do país, acentuada pela situação pandémica que ultrapassamos.

No que concerne o Grau de Satisfação dos/as Empregadores/as, o ciclo 2018-2021 apresenta uma taxa de 100%. A dimensão da amostra ficou, no entanto, aquém das expectativas, tendo-se evidenciado esta como uma área de melhoria a trabalhar ao longo do próximo ciclo da qualidade. Perante esta situação ainda não se conseguiu estabilizar a meta a definir. Ainda assim, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios pois no período de análise 2021-2022, registou-

se uma taxa de 100%. Recomenda-se que a escola continue a sensibilizar os/as empregadores/as para a necessidade de colaboração na resposta a inquéritos da Escola.

Processo V - Gestão Administrativa e Financeira

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de satisfação Global com os serviços administrativos	80%	100%
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	90%	90%

Tabela 15 – Gestão Administrativa e Financeira

As metas estabelecidas foram cumpridas.

Processo VI - Marketing e comunicação

Indicadores	Meta	Resultado
Reporte estatístico das redes sociais: número de visualizações no FB	150	252
Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no FB	450	1092
Reporte estatístico das redes sociais: alcance do FB	250	30500
Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas no Instagram	100	18496
Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram	80	499
Reporte estatístico das redes sociais: número de seguidores no Instagram	70	335
Dados estatísticos de acesso ao site	1500 visitas mensais	4012 visitas mensais

Nº de publicações nos canais institucionais	8 publicações mensais (2 publicações semanais)	41 mensais
Nº de artigos publicados na imprensa regional/local por mês	1	1
Nº de stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral	50	140

Tabela 16 – Marketing e Comunicação

As metas foram alcançadas e até superadas.

Processo VII – Gestão de Recursos

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Satisfação Global com Infraestruturas	50%	89,2%
Resultado da Avaliação de Desempenho Docente	75%	86,7%
Resultado da Avaliação de Desempenho Não Docente	75%	100%
Grau de Satisfação dos/as não docentes	75%	100%
Grau de Satisfação dos/as docentes	75%	94,1%
Grau de Satisfação dos/as OE/DT/CC	80%	100%
Taxa de cumprimento do plano de formação	90%	100%
Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização	75%	82,5%
Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização	75%	87,7%

Tabela 17 – Gestão de Recursos

As metas foram alcançadas e até superadas.

Processo VII - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Eficácia das Ações de Melhoria	75%	94,6%
Número de não conformidades	Menos de 2	0

Tabela 18 – Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

As metas foram alcançadas e até superadas.

5.2. Resultados dos indicadores EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET aponta para a necessidade de acompanhar o percurso dos/as ex-alunos/as após a conclusão da formação, de modo a reconhecer os aspetos a melhorar na oferta formativa. Os indicadores EQAVET para monitorizar o percurso dos/as ex-alunos/as são: taxa de conclusão dos cursos de EFP, taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as, taxa de empregabilidade na área de formação e grau de satisfação dos/as empregadores/as.

5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos CURSOS

No presente ano letivo regista-se a conclusão do curso de duas turmas - Técnico/a de Apoio Psicossocial e Técnico/a de Multimédia. A taxa de conclusão global foi de 46,1%, situando-se abaixo da meta definida, 50%. No curso de Técnico/a de Apoio Psicossocial a taxa de conclusão foi de 57,1% e no caso no curso de Técnico/a de Multimédia foi de 41,7%. Ao longo do triénio de formação, registou-se abandono do curso de seis alunos/as de Técnico/a de Apoio Psicossocial e sete alunos/as de Técnico/a de Multimédia, existindo um aluno do curso de Técnico/a de Multimédia sem aprovação, por falta de conclusão da Prova de Aptidão Profissional e módulos sem aproveitamento.

5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de informação sobre colocação após conclusão dos cursos

No presente ano letivo procedeu-se à auscultação relativa à colocação dos/as diplomados/as nos últimos três anos. Em relação aos diplomados e diplomadas do ciclo de formação 2018/2021, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela baixo.

Curso	Taxa de diplomados/as empregados/as	Taxa de diplomados/as em formação pós-secundário	Taxa de diplomados/as em formação a frequentar o ensino superior
Técnico/a de Multimédia	35 %	11%	11%
Técnico/a Apoio Psicossocial	58%	0%	13%

Tabela 19 – Colocação após conclusão dos cursos

A taxa de empregabilidade de ambos os cursos está abaixo da meta global definida de 75%. No global, a taxa de empregabilidade encontra-se nos 37%, verificando-se desvios em relação à meta previamente estabelecida. Em relação aos diplomados e diplomadas à procura de emprego a taxa situa-se nos 21%. Apurou-se, também, que 17% dos diplomados e diplomadas prosseguiram estudos. A Escola conseguiu entrar em contacto com todos os diplomados e diplomadas, obtendo resultados fidedignos em relação à sua situação no mercado de trabalho.

5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de informação sobre diplomados/as a trabalhar na respetiva área de educação e formação

Em relação aos diplomados e diplomadas do ciclo de formação 2018/2021, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela baixo.

Curso	Taxa de diplomados/as a trabalhar em profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados/as a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso
Técnico/a de Multimédia	33%	67%
Técnico/a Apoio Psicossocial	67%	33%

Tabela 20 – Diplomados a trabalhar na respetiva área de Educação e Formação

A taxa global de diplomados e diplomadas a trabalhar em profissões relacionadas com o curso é de 50%, acima da meta previamente estabelecida de 14%.

5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de informação sobre satisfação dos/as empregadores/as

Os questionários de satisfação foram aplicados aos empregadores e empregadoras, tendo sido recolhidos cinco questionários, um da área de multimédia e quatro de apoio psicossocial, uma percentagem baixa face ao número de diplomados/as empregados/as por conta de outrem. A análise aos questionários de satisfação dos/as empregadores/as em relação aos diplomados e diplomadas do ano letivo 2018/2021 produziu os resultados que a seguir se apresentam.

Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, 80% dos/as empregadores/as avaliaram-nas como muito boas e os restantes 20 % como boas, o que indica satisfação em relação às competências dos/as diplomados/as. Em relação ao planeamento e organização, 100% consideraram-nos como muito bons o que demonstra satisfação. Quanto à responsabilidade e autonomia, 60% consideraram-nas muito boas e 40% boas, demonstrando satisfação em relação a estes aspetos. Relativamente à comunicação e relações interpessoais, 80% responderam serem muito boas e 20% considerou boas, o que denota um grau de satisfação satisfatório. Em relação ao trabalho em equipa, 60% classificaram-no com muito bom e 40% bom. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a capacidade dos/as diplomados/as trabalharem equipa.

5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders

A avaliação da satisfação de alunos/as, colaboradores/as e de todas as pessoas ou organizações que interagem com a Escola Profissional de Cortegaça tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade ativa que responda satisfatoriamente às necessidades e expectativas de todos. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

No âmbito do processo de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, com o propósito de melhoria do desempenho da Escola Profissional de Cortegaça, foi solicitado o preenchimento do Questionário da Avaliação da Satisfação a Docentes, Não Docentes, Encarregados/as de Educação, Empregadores/as e Entidades Acolhedoras de alunos/as em Formação em Contexto de Trabalho, para avaliar o grau de satisfação de todas as partes interessadas.

Os questionários foram preparados através do *google forms*, de modo a serem respondidos digitalmente em julho de 2022.

5.3.1. Satisfação global dos/as discentes

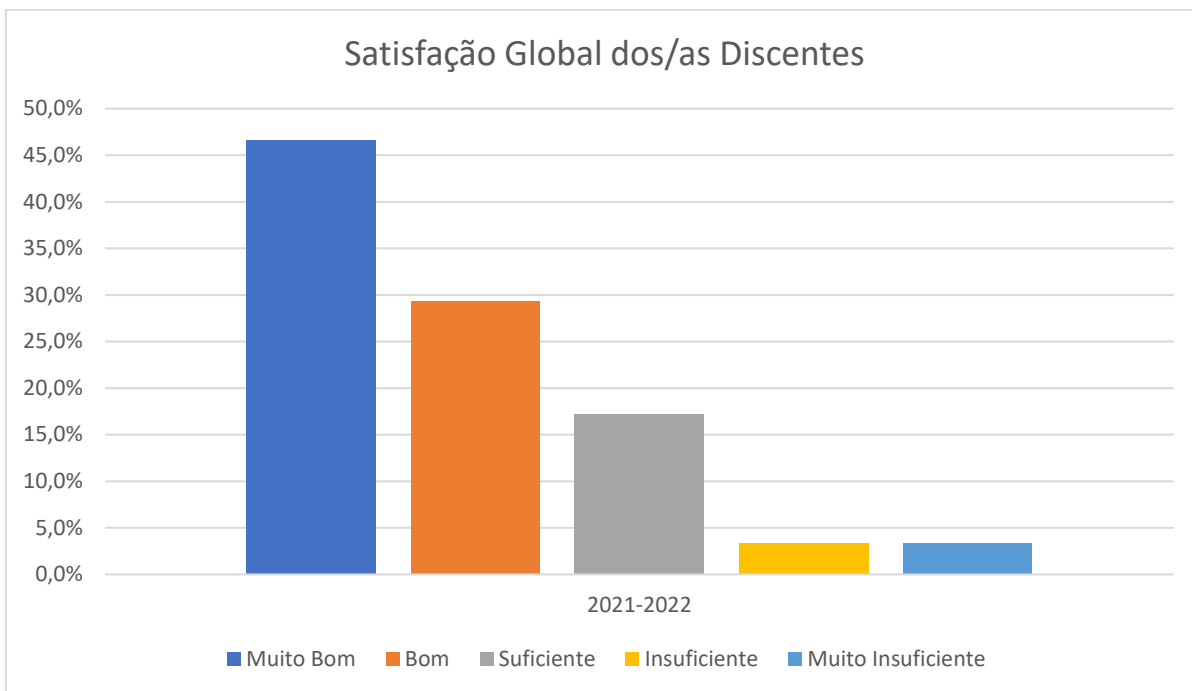


Gráfico 3 – Satisfação Global dos/as Discentes

Os resultados observados são globalmente positivos. Apesar de um valor de discordância de 6,8%, verifica-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as.

5.3.2. Satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação

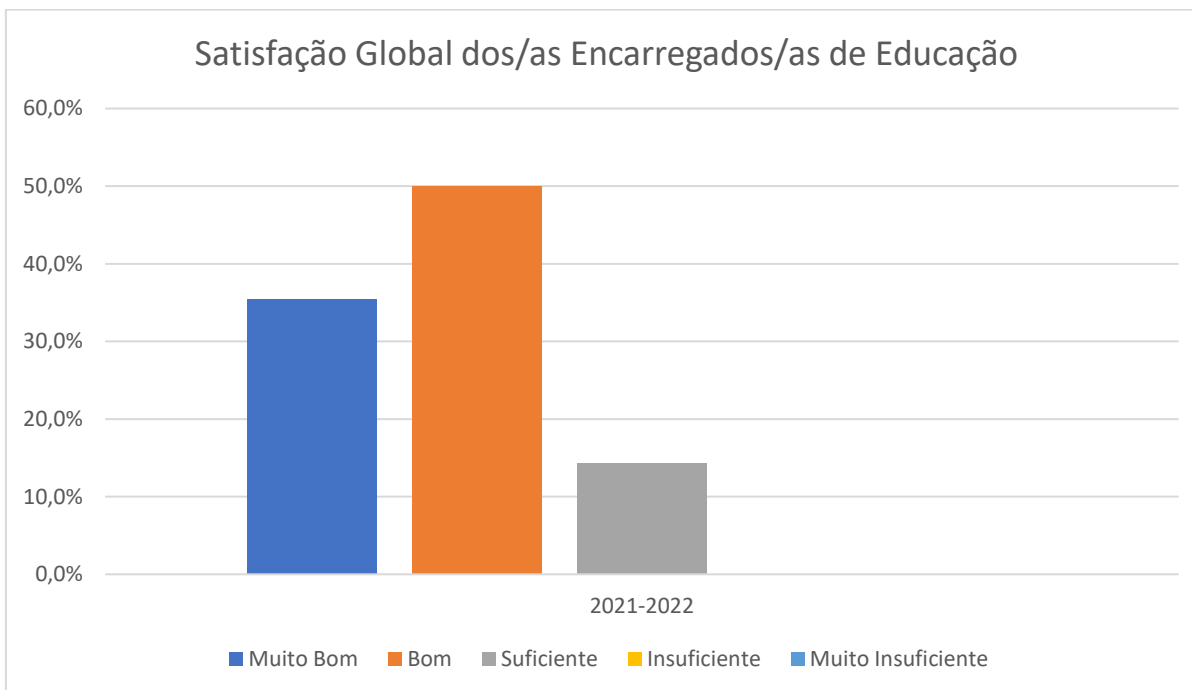


Gráfico 4 – Satisfação Global dos/as Encarregados/as de Educação

Os resultados observados são globalmente satisfatórios pois 85,5% dos/as inquiridos/as revelaram um grau de satisfação bom ou muito bom.

5.3.3. Satisfação global dos/as docentes

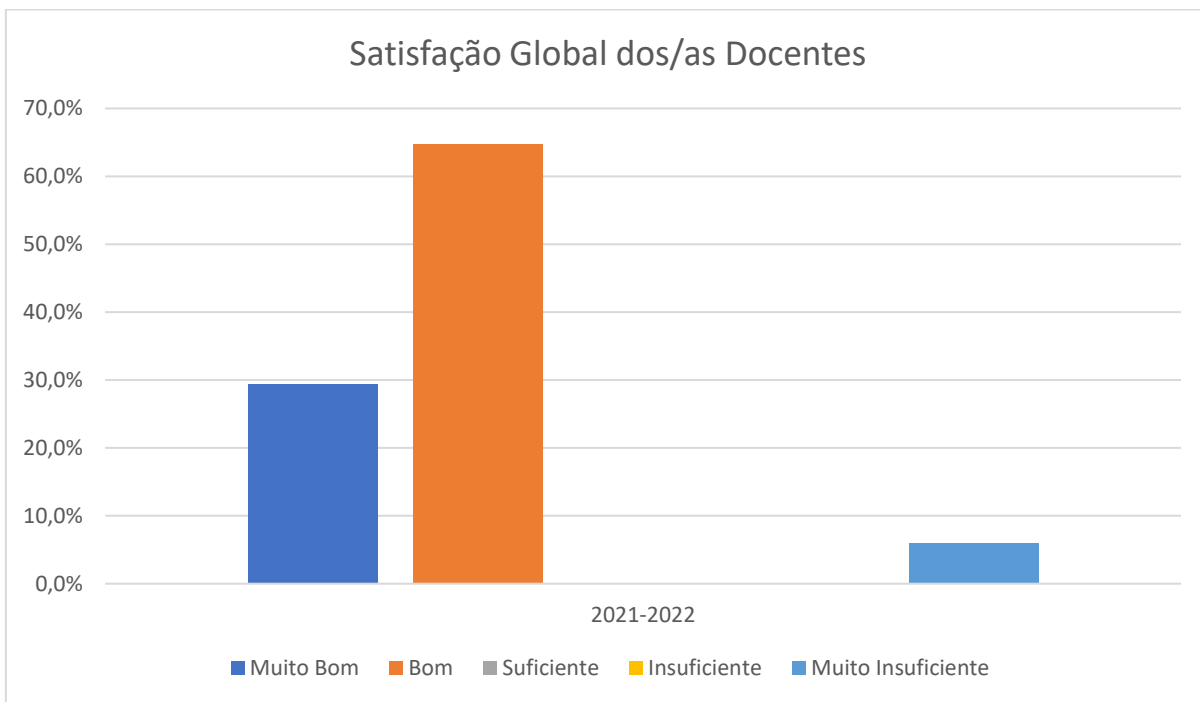


Gráfico 5 – Satisfação global dos/as Docentes

Os resultados observados são bastante positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte dos/as docentes, visto que 94,1% se enquadram nos níveis de satisfação bom e muito bom. Regista-se apenas um desvio de 5,9% que representa um/a docente apenas.

5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes

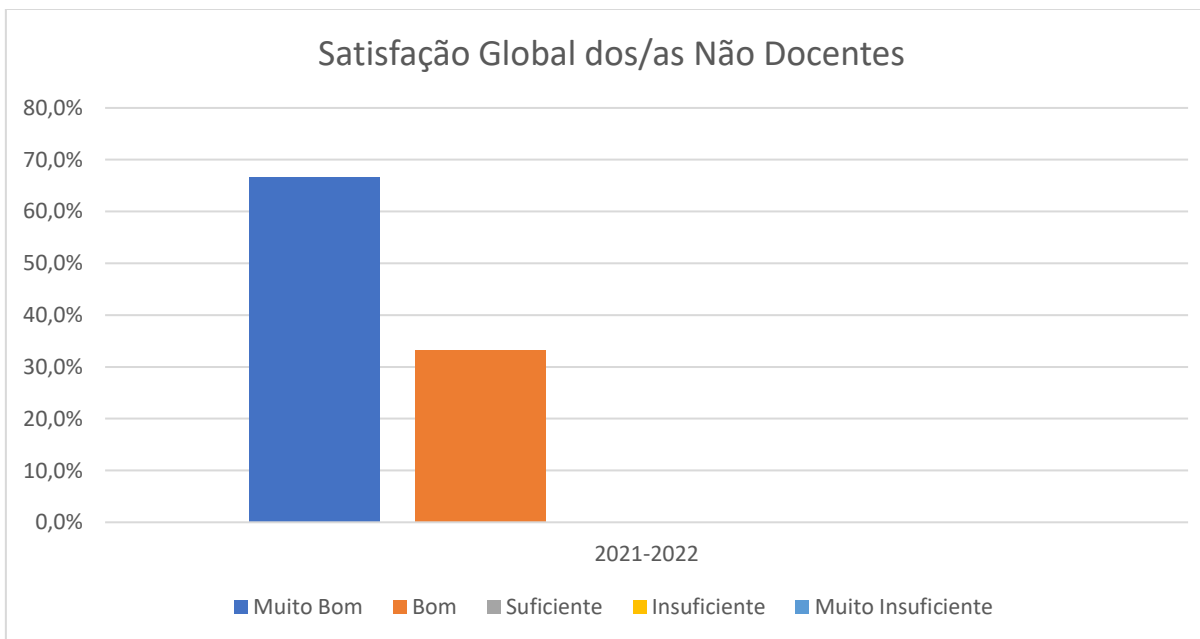


Gráfico 6 – Satisfação Global dos/as Não Docentes

Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte do pessoal não docente com 100% de respostas nos níveis muito bom e bom.

5.3.5. Satisfação dos/as alunos/as com o corpo docente

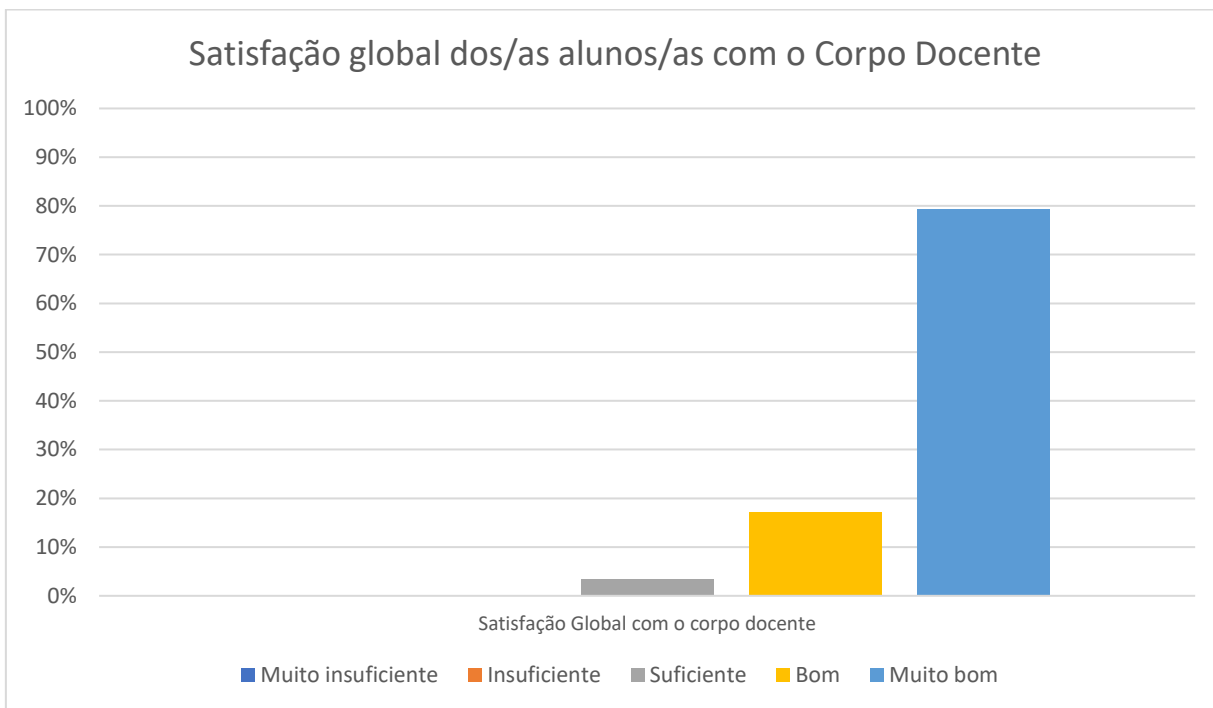


Gráfico 7 – Satisfação Global dos/as alunos/as com o Corpo Docente

Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes, visto que 96,5% dos/as alunos/as enquadram-se nos níveis de satisfação bom e muito bom. Verifica-se, porém, uma percentagem de 3,5 % de respostas no nível suficiente.

5.3.6. Satisfação global com o desempenho da orientação educativa

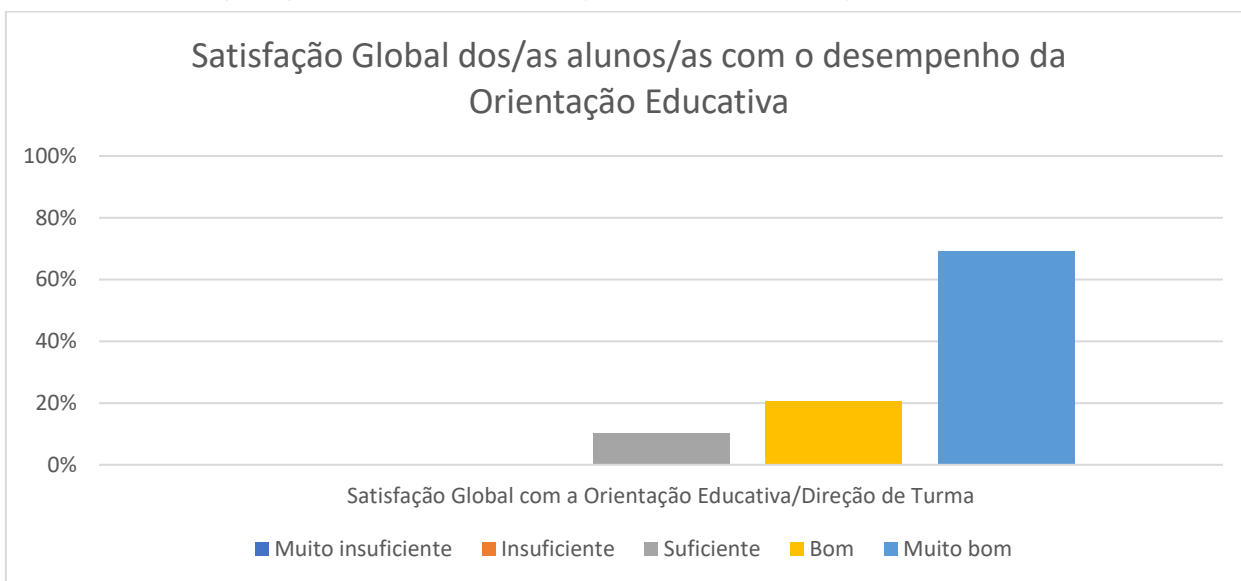


Gráfico 8 – Satisfação Global com o desempenho da orientação educativa

Os resultados observados são globalmente satisfatórios verificando-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as. Ainda assim 10,3% dos/as alunos/as avaliam como suficiente o desempenho do/a orientador/a educativo/a. Não se registam respostas negativas.

5.3.7. Satisfação dos/as Empregadores/as

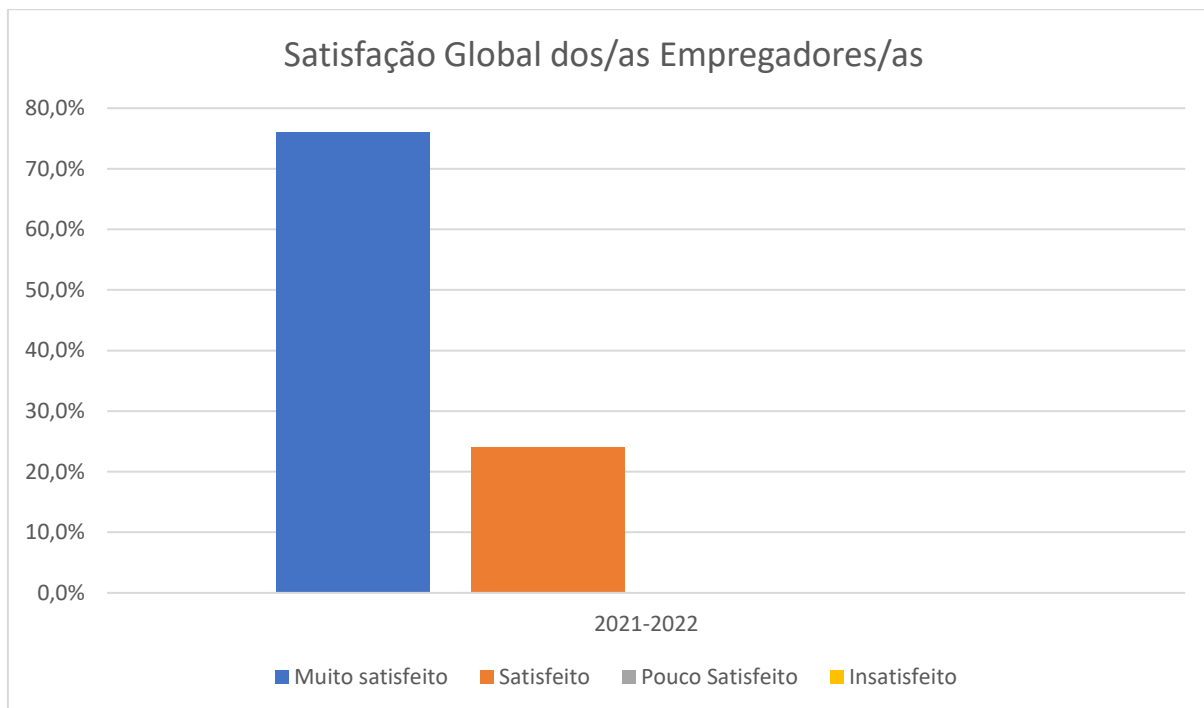


Gráfico 9 – Satisfação Global dos/as Empregadores/as

Os valores obtidos são considerados muito bons, evidenciando a satisfação dos/as empregadores/as quanto ao desempenho dos/as diplomados/as cujas respostas se centraram nos níveis superiores: muito satisfeito (76%) e satisfeito (24%).

5.3.8. Satisfação das Entidades Acolhedoras da FCT

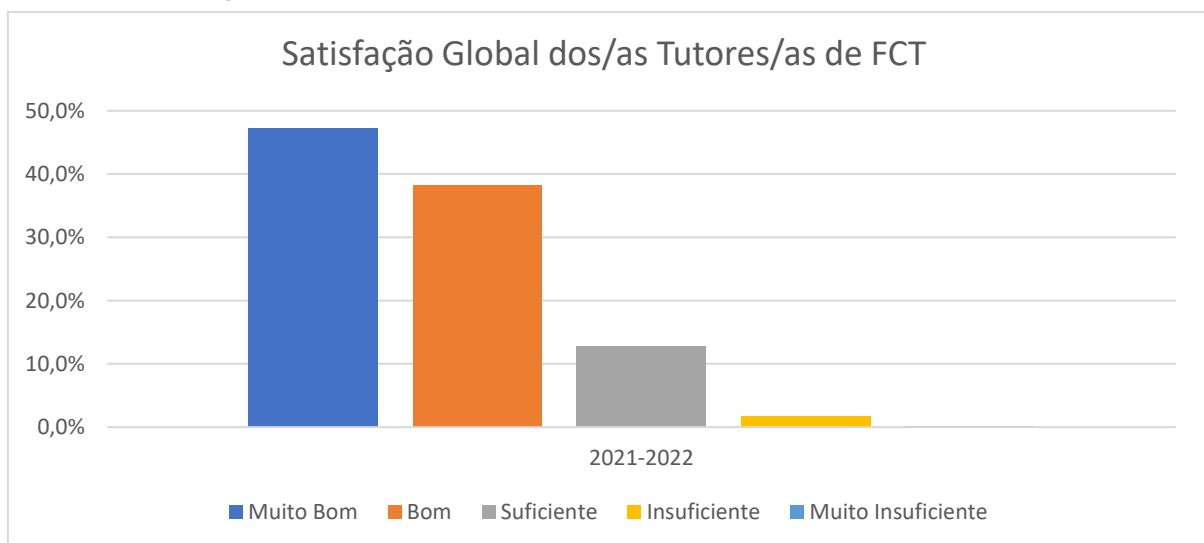


Gráfico 10 – Satisfação Global das Entidades Acolhedoras de FCT

O grau de satisfação das entidades acolhedoras da FCT, foi obtido através da avaliação qualitativa que os tutores e tutoras da FCT fizeram dos alunos e alunas. Verificou-se que os resultados obtidos ultrapassaram a meta estabelecida e 96,1% das entidades avaliaram positivamente os/as alunos/as em todos os parâmetros observados.

A avaliação da satisfação dos *stakeholders* internos e externos encontra-se mais detalhada no **Relatório de Avaliação da Satisfação** modelo268.DQ.01, publicado no website da Escola Profissional de Cortegaça. Após a análise detalhada de todos os inquéritos preenchidos pelos *stakeholders*, são apontados como aspetos a melhorar os espaços escolares, equipamentos escolares e o bar. No plano de melhorias da escola foram incluídos estas áreas, dando origem a novas ações de melhoria.

5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O início do novo ciclo da qualidade pressupõe a atualização/ alteração de práticas de modo a aumentar a qualidade da prestação de serviço do operador de educação e formação profissional.

Os resultados da avaliação do ciclo da qualidade 2020-2021, a sua disseminação e a sua análise por parte dos stakeholders internos e externos suportaram as mudanças a introduzir nas práticas de gestão da Escola. Assim, a **fase de Planeamento**, que iniciou em setembro de 2021 o novo ciclo da qualidade, compreendeu, na sua primeira etapa, uma atualização de objetivos, metas, indicadores e descritores da gestão da oferta de EFP e o delinear de estratégias para o cumprimento de objetivos e metas, tendo por base o Relatório de Autoavaliação da escola, o Relatório de Progresso Anual nº1, as recomendações registadas nesses relatórios e os contributos de todos/as os/as stakeholders oriundos de reuniões e questionários diversos.

No ciclo da qualidade 2021-2022 manteve-se a organização em 8 processos, concretamente: (1) Planeamento da formação; (2) Captação de alunos e alunas; (3) Desenvolvimento do Plano de Formação; (4) Empregabilidade e prosseguimento de Estudos; (5) Gestão Administrativa e Financeira; (6) Marketing e Comunicação; (7) Gestão de Recursos e (8) Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. No entanto, alguns destes processos sofreram alterações, particularmente os processos 2 e 4. O 2 passou de seleção de alunos e alunas para captação de alunos e alunas e o 4 de FCT e Empregabilidade para Empregabilidade e prosseguimento de estudos. Estes processos estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade, isto é, para cada processo são planeadas ações para as quais são implementadas atividades, definidos instrumentos de

avaliação, indicadores de avaliação e metas a atingir, as quais são avaliadas e os resultados alvo de revisão (PDCA).

Em setembro de 2021-2022, ainda durante a fase de planeamento, foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET e de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores. O primeiro é composto por uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de dados, os responsáveis pela mesma e os documentos associados. O segundo, discrimina todos os indicadores definidos por processo, o seu responsável, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Para este novo ciclo foram definidos novos indicadores e novas fórmulas de cálculo após a análise dos documentos estruturantes e dos resultados do ciclo anterior. Os mapas finais, que integram o contributo dos vários stakeholders listam todos os indicadores a ser monitorizados no ciclo da qualidade que se seguiu.

Relativamente ao ciclo da qualidade 2020-2021, verificou-se a supressão de indicadores que não traziam informação relevante, a alteração da formulação de outros e, principalmente, um substancial aumento dos indicadores a monitorizar.

Procedeu-se, ainda, à planificação do Plano Anual de Atividades em consonância com os objetivos do Projeto Educativo e tendo em consideração o plano de melhorias construído no final do ciclo anterior e as propostas dos vários stakeholders recolhidas nas reuniões de início do ano letivo (Reunião Geral de Professores; Reunião de Conselho Pedagógico; Reuniões de Conselho de Turma; Reuniões com Encarregados/as de Educação e Reunião do Conselho Consultivo.

Finalmente, refira-se que foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados.

Na fase seguinte do ciclo da qualidade, **implementação**, foram realizadas todas as ações que asseguram a continuação da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Numa primeira etapa reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido nas reuniões de arranque do ano letivo com a presença de stakeholders internos e externos e produziram-se materiais de disseminação para publicação nas redes sociais e website e para afixação nos placares da escola. Na Reunião Geral de Professores, no início do ano letivo, apresentou-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os/as novos/as docentes tivessem conhecimento do mesmo. Para além disso, foram afixados materiais de disseminação nos placares da Escola e em todas as reuniões (Conselhos de Turma; Conselho Pedagógico; Conselho Consultivo; EMQ) e analisados em conjunto resultados de monitorização de indicadores. Detetando-se áreas de melhoria são recolhidas propostas de melhoria. Os/As Orientadores/as Educativos/as são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de

qualidade junto dos/as alunas/as e Encarregados/as de Educação e em todas as salas de aula estão afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade.

A formação de novos/as colaboradores/as, ação ministrada pela Equipa de Monitorização da Qualidade, foi a seguinte etapa e visou a capacitação para a concretização de ações de implementação, monitorização e avaliação no âmbito da promoção da qualidade da escola.

A terceira etapa consistiu na materialização de todas as ações propostas no Plano de Ação, com vista à concretização de dois objetivos gerais: atingir as metas traçadas no Projeto Educativo e no mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, e assegurar a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET. Destacam-se as seguintes ações:

- Manutenção do controlo documental para documentos internos e externos;
- Implementação da formação de pessoal docente e não docente;
- Implementação das Ações de melhoria propostas;
- Recolha, análise e tratamento de indicadores.

Ao longo do ciclo da qualidade 2021-2022 foram disponibilizadas ações de formação continua cuja natureza teve origem em necessidades de desenvolvimento de competências dos/as profissionais definidas pelos mesmos/as. Com base nos resultados do inquérito foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas para o ano 2021 e de 2022 ações de formação que tiveram como finalidade promover a aquisição e /ou reforço de competências dos/as profissionais e assim aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola.

Os e as profissionais frequentaram as ações disponibilizadas e colaboraram com stakeholders externos para melhorar o seu desempenho. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos por todos os participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2021 no qual se concluiu que os/as docentes e não docentes tiveram uma adesão muito positiva às ações de formação disponibilizadas pela Escola, o que se verificou na taxa de presenças de 82,5% dos/as docentes e de 87,7% dos/as não docentes. No final do ano civil será publicado o relatório do plano de formação de 2022, já em implementação.

Relativamente às parcerias estabelecidas verificou-se que as mesmas são instituídas com entidades que permitem a definição de um Plano Anual de Atividades que vai ao encontro das necessidades da Escola e das empresas e/ou instituições. Para além disso, as parcerias instituídas contribuíram para a revisão do plano curricular e perfil de saída de cada curso, adequando os mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/ empresas é tido em conta na proposta de melhorias.

Foram ainda estabelecidas parcerias com escolas e instituições nacionais e europeias, no âmbito do desenvolvimento de projetos Erasmus + pelo Departamento de Relações Externas e Comunicação, o que permitiu a alunos/as e professores/as beneficiarem de experiências culturais de formação e profissionais em países da União Europeia e mesmo fora da mesma.

O Plano de Ações de Melhorias é definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, são propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas. No ciclo da qualidade 2021-2022 foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas no final de 2020-2021 e também ações que surgiram da análise intercalar de indicadores ao longo de todo o ciclo da qualidade de 2021-2022. Neste ciclo da qualidade verificou-se a eficácia das ações de melhoria mesmo em indicadores cuja meta foi cumprida.

Finalmente, os instrumentos e procedimentos de recolha de dados são aplicados no processo de avaliação da escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatório. Da análise do relatório surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Para cumprir a necessidade de criar novas formas de avaliação da satisfação dos vários stakeholders manteve-se em vigor a caixa de sugestões física, criou-se uma caixa de sugestões online e promoveram-se vários *focus groups*. Estas reuniões pretendem reunir stakeholders da mesma natureza para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências, nomeadamente relativamente ao novo Projeto Educativo a entrar em vigor em 2022-2023. A **fase da Avaliação** é uma etapa do ciclo da qualidade que decorre em simultâneo com as outras fases do mesmo, pois a recolha de dados dos indicadores é realizada nos vários momentos do processo da qualidade.

Os mecanismos de avaliação foram operacionalizados através da utilização de variadas ferramentas, a saber:

- questionários de satisfação e de auscultação;
- reuniões;
- análise documental;
- mapa de monitorização de indicadores;
- portal escolar;
- mapa de planeamento interno de acompanhamento;
- dados DGEEC no SIGO
- plano de melhorias interno.

Como referido anteriormente, foram criados dois documentos que são cruciais no processo de avaliação: o primeiro é o mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET (Modelo 241.DP.01), o qual lista as ações de recolha de dados, os momentos de recolha, os/as responsáveis, os documentos associados e não deixa perder de vista os vários momentos de avaliação. O segundo é o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores (Modelo 242.DQ.01) que lista os indicadores por processo, o/a responsável por processo e os envolvidos na monitorização, os documentos associados, a fórmula de cálculo, a periodicidade da monitorização e a meta a alcançar. Este mapa é preenchido à medida que os resultados são recolhidos, permitindo a deteção de desvios e gerando alertas para a necessidade ações de melhoria.

Ao longo de todo o ciclo os dados recolhidos foram analisados em reuniões internas e externas (reunião de Conselho Pedagógico; reuniões intercalares; reuniões de avaliação, reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, reunião do Conselho Consultivo entre outras) e os relatórios de avaliação foram preparados. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre os objetivos, as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios, obtendo-se desta forma o contributo dos vários stakeholders.

Os questionários de avaliação e de auscultação efetuados junto dos variados stakeholders são outra forma de análise que permitiu a deteção de desvios e a sua correção através da implementação de ações de melhoria. Os dados recolhidos foram tratados estatisticamente e daí decorreu a elaboração de três relatórios de avaliação intercalares (um por período) e apresentação de propostas de melhoria para as áreas que se tenham destacado como oportunidades de melhoria.

No Plano de Melhorias Interno foram registadas as ações de melhoria implementadas e a avaliação da sua eficácia.

A fase de avaliação consistiu, assim, na execução dos seguintes passos: recolha, análise e tratamento de dados; reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade com a Direção para apresentação de resultados; criação de momentos de debate e reflexão sobre os resultados atingidos e metas a alcançar; aferição das ações realizadas, desvios identificados e medidas corretivas a adotar; ajustes ao cronograma das ações se pertinente; análise dos sistemas de alerta precoces existentes e elaboração do plano de melhorias.

Conclui-se, portanto, que na fase de avaliação foram utilizados os mecanismos de alerta precoce existentes (o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de indicadores que possibilita a deteção de desvios e alerta para a necessidade de implementação de ações de melhoria e o mapa de alerta precoce que é uma ferramenta onde são lançadas, nas reuniões intercalares e nas reuniões de avaliação, as classificações dos alunos e alunas segundo um sistema de níveis de alerta precoce); foi

garantido o envolvimento dos stakeholders internos e externos (questionários; participação em reuniões de Conselho Pedagógico, de Turma, Gerais de Professores/as, de Conselho Consultivo; de delegados/as e subdelegados/as; e preenchimento da avaliação de desempenho e da heteroavaliação); e foram analisados com os stakeholders os resultados da avaliação em reuniões de equipas formativas para os internos e em conselho consultivo para os externos.

Em todo este processo de avaliação verificou-se que a autoavaliação periódica identifica as melhorias a introduzir em função da análise dos dados recolhidos, para as quais são traçadas ações a concretizar num determinado período, tendo em conta o contributo dos stakeholders internos e externos.

A fase que se seguiu foi a **fase da Revisão** que como a própria designação indica, prevê uma revisão das práticas instituídas para que as mesmas sejam atualizadas de acordo com os resultados de avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela escola. A revisão realizada assentou na informação recolhida no processo de avaliação e nos relatórios decorrentes do mesmo. Assim, tendo em conta os resultados de avaliação obtidos e após a sua divulgação foram definidas ações de melhoria com o contributo de stakeholders internos e externos e foi delineado um Plano de Melhorias. De facto, todos os stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho de Turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com alunos e alunas, com os/as Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta etapa foi elaborado o Relatório de Autoavaliação Final disponível no website da escola (<https://eprofcor.com/relatorios-de-autoavaliacao-final/>) que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de melhorias.

Como se pode constatar ao longo desta reflexão, o contributo de todos os stakeholders é o motor para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade e o seu contributo é essencial para a melhoria de procedimentos e para a obtenção de resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Após análise dos resultados obtidos e das propostas de melhorias dos stakeholders, considerou-se necessário ajustar determinadas ações de melhoria em algumas áreas, como indica a tabela abaixo. Para o ciclo que se segue, 2022-2023, foi adicionada uma área de melhoria a considerar: a captação de alunos/as, visto ser uma área que se tem revelado desafiante, apesar de as metas terem sido cumpridas.

Área	Ações
Abandono Escolar	<p>Continuar a monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO;</p> <p>Possibilitar a criação de clubes de alunos de temáticas variadas;</p> <p>Continuar a analisar os mecanismos de alerta precoce nas reuniões intercalares e de avaliação para ativação de medidas de recuperação suplementares;</p> <p>Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna;</p> <p>Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso;</p> <p>Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Boletim Trimestral;</p> <p>Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Jornal de Parede;</p> <p>Dar continuidade ao Programa Padrinhos- “Count on me”;</p> <p>Continuar a aplicar o projeto de Tutorias aos Cursos Profissionais, de acordo com a necessidade dos alunos e alunas;</p> <p>Continuar a organizar ações de sensibilização dos/as EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação;</p> <p>Continuar a aplicar um questionário de avaliação do Perfil dos Alunos e Alunas à entrada e saída do Ensino Secundário;</p> <p>Continuar a possibilitar a participação de alunos e alunas em projetos locais, nacionais e internacionais.</p>
Conclusão dos cursos	<p>Continuar a monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO;</p> <p>Continuar a analisar os mecanismos de alerta precoce nas reuniões intercalares e de avaliação para ativação de medidas de recuperação suplementares;</p> <p>Dar continuidade ao Programa Padrinhos- “Count on me”;</p> <p>Continuar a aplicar o projeto de Tutorias aos Cursos Profissionais de acordo com a necessidade dos alunos e alunas;</p> <p>Continuar a organizar ações de sensibilização dos/as EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação;</p> <p>Continuar a aplicar um questionário de avaliação do Perfil dos Alunos e Alunas à entrada e saída do Ensino Secundário;</p> <p>Continuar a realizar Época Especial de Recuperação de Módulos em outubro e julho sempre que se revele necessário.</p>

Participação dos EE na vida escolar	Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação e ou profissionais de sucesso na área de formação que possam testemunhar o seu sucesso profissional; Realizar reuniões extraordinárias de turma com Encarregados/as de Educação sempre que necessário; Convidar stakeholders externos e internos para participarem em atividades dinamizadas pela entidade; Criar grupos de alunos/as, docentes e Encarregados/as de Educação na plataforma Discord para facilitar a comunicação.
Empregabilidade	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna; Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação e ou profissionais de sucesso na área de formação que possam testemunhar o seu sucesso profissional; Reforçar a realização de workshops sobre candidaturas criativas (CV em vídeo); Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.
Empregabilidade na área de formação	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso; Reforçar a realização de workshops sobre candidaturas criativas (CV em vídeo); Reforçar a realização de workshops dinamizados por diplomados/as ou representantes da FCT que possam testemunhar o seu sucesso profissional na área de formação.
Satisfação dos empregadores	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso; Acompanhar os alunos e alunas na realização de um portfólio profissional ao longo dos três anos de curso.
Notoriedade da Escola no Meio Envolve	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna; Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Boletim Trimestral/ Jornal de Parede; Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Jornal de Parede; Convidar stakeholders externos e internos para participarem em atividades dinamizadas pela entidade; Manter parcerias com diferentes representantes da imprensa e rádio locais;

	<p>Aumentar o número de representantes de instituições de Ensino Superior no Conselho Consultivo da escola;</p> <p>Publicar testemunhos de alunos/s e entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho acerca da experiência de FCT;</p> <p>Continuar a efetuar publicações nas redes sociais disseminando as atividades da escola;</p> <p>Monitorizar a manutenção das ações de melhoria da comunicação interna e externa;</p> <p>Publicar testemunhos de aluno/as e docentes acerca da oferta formativa da Escola;</p> <p>Manter a publicação do Boletim trimestral e do Jornal de Parede.</p>
Comunicação Interna e Externa	<p>Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna;</p> <p>Criar grupos de alunos/as, docentes e Encarregados/as de Educação na plataforma Discord para facilitar a comunicação;</p> <p>Manter parcerias com diferentes representantes da imprensa e rádio locais;</p> <p>Aumentar o número de representantes de instituições de Ensino Superior no Conselho Consultivo da escola;</p> <p>Publicar testemunhos de alunos/s e entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho acerca da experiência de FCT;</p> <p>Continuar a efetuar publicações nas redes sociais;</p> <p>Monitorizar a manutenção das ações de melhoria da comunicação interna e externa;</p> <p>Publicar testemunhos de aluno/as e docentes acerca da oferta formativa da Escola;</p> <p>Continuar o projeto de Rádio na Escola;</p> <p>Atualizar o manual de utilizador/a do portal escolar;</p> <p>Atualizar o manual de procedimentos para docentes;</p> <p>Criar um manual de procedimentos para não docentes;</p> <p>Criar um Guia de Avaliação.</p>
Plano de Formação	<p>Atualizar o manual de utilizador/a do portal escolar;</p> <p>Atualizar o manual de procedimentos para docentes;</p> <p>Criar um manual de procedimentos para não docentes;</p> <p>Criar um Guia de Avaliação para docentes;</p> <p>Possibilitar a participação de docentes em projetos locais, nacionais e internacionais;</p> <p>Continuar a monitorizar o cumprimento do plano anual de formação;</p> <p>Continuar a avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional através de instrumentos criados para o efeito.</p>
Infraestruturas e Equipamentos	<p>Dar continuidade aos procedimentos legais para a construção de novas infraestruturas no concelho de Ovar.</p>

Captação de alunos/as	<p>Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna;</p> <p>Continuar a possibilitar a participação de alunos e alunas em projetos locais, nacionais e internacionais;</p> <p>Publicar testemunhos de alunos/s e entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho acerca da experiência de FCT;</p> <p>Continuar a efetuar publicações nas redes sociais;</p> <p>Monitorizar a manutenção das ações de melhoria da comunicação interna e externa;</p> <p>Publicar testemunhos de ex-alunos/as acerca da sua experiência na Escola e acerca do seu trajeto profissional e/ou académico após o secundário.</p>
------------------------------	---

Tabela 21 - Áreas e ações de melhoria

CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET permitiu, não só o reconhecimento das boas práticas já existentes na Escola, mas também o estabelecimento um nível de exigência ainda mais elevado em todos os procedimentos adotados através do direcionamento consciente de todas as práticas para a melhoria contínua das ações do operador.

À semelhança dos anos letivos anteriores, este foi um ano exigente devido aos desafios colocados pela situação pandémica que se atravessou. Apesar de todos os constrangimentos, a Escola continuou a trabalhar com vista à manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.

Foram atualizados instrumentos de monitorização e de avaliação que reforçaram as práticas existentes e que contribuíram para um aumento da qualidade do serviço educativo prestado.

Foram produzidos vários relatórios que serviram de base para a tomada de decisões informadas e consubstanciadas nos resultados atingidos, ou nos desvios detetados, os quais estão disponíveis para consulta.

No presente relatório apresentou-se uma síntese da avaliação das áreas que se consideraram como críticas para o bom funcionamento da Escola e, após a sua apurada análise destacam-se como positivos os seguintes aspetos:

- O processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o quadro EQAVET, visando a melhoria de práticas de gestão e maior rigor na recolha e análise de dados, promovendo uma cultura organizacional de melhoria contínua;
- A atuação dos elementos da Orientação Educativa e Coordenação de Curso no acompanhamento da vida escolar e do progresso dos alunos e alunas ao longo do ciclo de formação, reconhecido pelos pais, mães e encarregados/as de educação, o que resultou num aumento da taxa de participação dos mesmos nas reuniões de avaliação e numa melhoria no aproveitamento geral dos alunos e alunas;
- A implementação do sistema de avaliação de satisfação de todos os Stakeholders com a Escola que observou graus de satisfação com respostas positivas acima dos 94%;
- A promoção de estratégias de comunicação mais eficazes com o objetivo de aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente e criação de um número significativo de novas parcerias.

Resultam, igualmente, da análise dos dados dos vários processos de avaliação, as **recomendações** abaixo:

- A promoção de atividades que motivem os alunos e alunas, aumentando o seu gosto pelo curso e que os/as sensibilizem para a importância da assiduidade para a obtenção de melhores

resultados escolares, visando uma diminuição das taxas de absentismo e a consequente melhoria das taxas de conclusão.

- A definição um sistema de avaliação de desempenho que considere todos os colaboradores (docentes e não docentes) e a autoavaliação.

Cortegaça, 31 de julho de 2022
Equipa de Monitorização da Qualidade